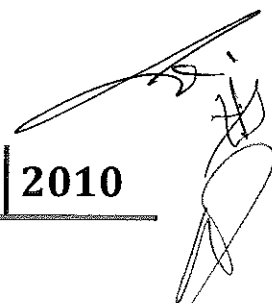


A handwritten signature or mark in the top right corner, consisting of several overlapping loops and lines.

# Relatório de Gestão

2010



## 1 – Introdução

O presente documento tem por objectivo dar cumprimento ao previsto na lei 53 F de 2006, a qual estabelece o regime jurídico do sector empresarial local.

Este documento constituirá um referencial da actividade da empresa, nos planos estratégico, operacional e desenvolvimento relativo ao ano de 2009.

## 2 – Enquadramento

A PRORURIS – Empresa Municipal de Desenvolvimento Rural de Vinhais, EEM, é uma empresa municipal de capitais maioritariamente públicos que goza de personalidade jurídica e é dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Rege-se pela Lei das Empresas Municipais, Intermunicipais e Regionais, pelos seus estatutos e, subsidiariamente, pelo regime das empresas públicas e no que estiver especialmente regulado, pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

### 2.1 – Objectivo

Desde o inicio da sua actividade, a PRORURIS - Empresa Municipal de Desenvolvimento Rural de Vinhais, EEM, destacam-se como principais objectivos:

- I) Oferta de serviços de consultoria a diversos níveis importantes no domínio rural, nomeadamente, as possibilidades de investimento rural canalizando as pessoas à obtenção de fundos e subsídios;
- II) Criação de estruturas de apoio ao desenvolvimento rural;
- III) Organizar cursos de formação profissional para os agentes económicos da região, bem como informar o público sobre as actividades rurais, agrícolas, florestais que se revelem úteis;
- IV) Promoção de diversos eventos que contribuam para a dinâmica social, agrícola e económica do concelho;
- V) Actividades veterinárias, com a criação do piquete veterinário e criação do balcão único do agricultor, bem como outras prestações de serviços úteis à dinamização do concelho de Vinhais.

### 2.2 – Missão

- I) Aumentar a competitividade do concelho na área alimentar e agro-industrial favorecendo a modernização empresarial;



II) Colaborar na protecção, defesa e promoção dos produtos de excelência existentes na região;

III) Fomentar a sustentabilidade económica, técnica, social, ambiental e financeira do concelho.

### **2.3 – Visão**

Tendo consciência de que os serviços prestados são fundamentais para a qualidade de vida da população e visitantes do concelho de Vinhais, temos como desígnio através da adopção das melhores práticas, mais seguras e ambientalmente adequadas e com o envolvimento de todos os colaboradores e clientes, ser uma empresa com responsabilidades e objectivos claros, de referência na sua área de actuação pelo nível de qualidade dos serviços prestados e do atendimento.

### **2.4 – Evolução da Actividade**

A actividade da empresa evoluiu de forma satisfatória no exercício de 2010 e apesar de todas as dificuldades naturais, a empresa continua a conseguir um crescimento sustentado.

É legítimo apontar-se para a continuação do crescimento da empresa em bases sustentáveis tendo, no entanto, bem presente todas as incertezas da evolução da economia portuguesa.

## **3 - Actividade Operacional**

Durante estes, quase, dois anos de actividade, a empresa contribuiu em muito para a dinamização da região, nomeadamente com a criação de diversos serviços, são exemplo deles;

I) Criação do piquete veterinário;

II) Implementação de HACCP e serviços de Pest-Control em diversas empresas da região;

III) Apoio aos cidadãos na realização de candidaturas a projectos e subsídios agrícolas;

IV) Realização de acções/cursos de formação especializada em diversos domínios essenciais para a revitalização social e económica local;

V) Promoção de iniciativas e eventos em cooperação com outras organizações que desenvolvem actividades no âmbito do desenvolvimento rural.

# Relatório de Gestão | 2010

## 4 – Análise Económico-Financeira 4.1 – Demonstração de Resultados por Natureza Demonstração de resultados por naturezas em

13  
2010

Conta		Rendimentos e Gastos		2010	2009
Pos	Neg				
71/72		Vendas e serviços prestados		179.377,63	272.081,53
75		Subsídios à exploração		307.995,12	128.590,00
785	685	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-2.073,40	0,00
73		Variação de Inventários na produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
	62	Fornecimentos e serviços externos		-301.901,55	-195.558,29
	63	Gastos com pessoal		-174.376,99	-201.191,17
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7623/4;7627/8	653/4;657/8	Imparidade de activos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
77	66	Aumentos / Reduções de justo valor		0,00	0,00
781/4; 786/8		Outros rendimentos e ganhos		357,06	5,20
	681/4; 686/8	Outros gastos e perdas		-201,05	-978,04
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		9.176,82	2.949,23
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-4.884,80	-4.699,53
7625/6	655/6	Imparidade de activos depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		4.292,02	-1.750,30
79	69	Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
		Juros e gastos similares suportados		-143,36	-6,02
812		Impostos sobre o rendimento do período		4.148,66	-1.756,32
		Resultado antes de impostos		-393,73	0,00
		Resultado líquido do período		3.754,95	-1.756,32

## 4.2 – Balanço Analítico

## BALANÇO (Individual ou consolidado) em

Rubricas	Notas	2010	2009
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis		38002,81	42.887,61
Propriedades de Investimento		0,00	0,00
Trespasse (Goodwill)		0,00	0,00
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Activos Biológicos		0,00	0,00
Participações financeiras (método de equivalência patrimonial)		5.049,84	0,00
Participações financeiras (outros métodos)		0,00	14.000,04
Accionistas / Sócios		0,00	0,00
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Activos por impostos diferidos		0,00	0,00
Activos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Subtotal		43.052,65	56.887,65
<b>Activo corrente</b>			
Inventários		0,00	0,00
Activos Biológicos		0,00	0,00
Clientes		16.221,88	7.712,50
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	2.238,00
Accionistas/Sócios		0,00	0,00
Outras contas a receber		100.593,53	200,00
Diferimentos		844,39	6.040,34
Activos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		12.834,66	33.746,84
Subtotal		130.494,46	49.937,68
Total do activo		173.547,11	106.825,33
<b>Capital Próprio e Passivo</b>			
<b>Capital Próprio</b>			
Capital realizado		50.000,00	50.000,00
Ações (quotas próprias)		0,00	0,00
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Premios de emissão		0,00	0,00
Reservas legais		1.388,36	1.388,36
Outras reservas		26.378,80	26.378,80
Resultados transitados		0,00	0,00
Ajustamentos em activos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações de capital próprio		0,00	0,00
Subtotal		-9532,69	
Resultado liquido do exercicio		68.234,47	77.767,16
Total do capital próprio		3.754,93	-1.756,32
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Responsabilidade por beneficios pós-emprego		0,00	0,00
Passivo por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Subtotal		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		8.238,75	48.654,63
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00

Estado e outros entes públicos		20.648,38	18.832,93
Accionistas/Sócios		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		41.053,46	0,00
Outras contas a pagar		31.617,12	-36.673,07
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros Passivos financeiros		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda		0	0
	Subtotal	101.557,71	30.814,49
	Total do Passivo	101.557,71	30.814,49
	Total do capital próprio e do passivo	173.547,11	106.825,33

O volume de negócios da empresa diminuiu pois, a formação profissional passou a ser contabilizada numa conta de subsídios à exploração e não de prestação de serviços. O volume associado à formação profissional foi de € 182.995,12 que se representasse volume de negócios, este teria aumentado significativamente relativamente a anos anteriores.

Devido a atrasos nos recebimentos relativos à formação profissional, a empresa tem tido algumas dificuldades de tesouraria que estão a ser colmatadas com a negociação de uma conta a descoberto.

Em termos de activo, houve uma diminuição devido à aplicação do Método de Equivalência Patrimonial em empresas associadas que consequentemente se traduz numa diminuição dos capitais próprios da empresa.

No que se refere à evolução dos efectivos, em 2010 a empresa manteve os postos de trabalho existentes no ano anterior, tendo deste modo e atendendo à formação profissional, conseguido produzir mais com os mesmos recursos. Em suma, a produtividade do factor trabalho tem vindo a melhorar significativamente.

A Administração considera que os resultados obtidos a todos os níveis pela empresa reforçam a sua estabilidade, apesar de estar sempre dependente, em termos de tesouraria, dos recebimentos relativos à formação.

## 4.3 – Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Directo

RUBRICAS	2010
<b>Fluxos de caixa de actividades operacionais - Método directo</b>	
Recebimentos de Clientes	190.447,16
Pagamentos a Fornecedores	-85.755,13
Pagamentos ao Pessoal	-
	120.226,38
Caixa geradas pelas operações	-15.534,35
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	1.338,43
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à actividade operacional	-
	131.678,50
Fluxos das actividades operacionais	-
	(1) 145.874,42
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>	
Pagamentos respeitantes a:	
Activos fixos tangíveis	
Activos Intangíveis	
Investimentos financeiros	
Outros Activos	
Recebimentos provenientes de:	
Activos fixos tangíveis	
Activos Intangíveis	
Investimentos financeiros	
Outros Activos	
Subsídios ao investimento	
Juros e rendimentos similares	
Dividendos	
Fluxos das actividades de investimento (2)	
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>	
Recebimentos provenientes de	
Financiamentos obtidos	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Cobertura de prejuízos	
Doações	125.000,00
Outras operações de financiamento	
Pagamentos respeitantes a:	
Financiamentos obtidos	
Juros e gastos similares	
Dividendos	
Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio	
Outras operações de financiamento	
Fluxos de actividades de financiamento (3)	
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	-20.874,42
Efeitos das diferenças de câmbio	
Caixa e seus equivalentes no início do período	12.834,66
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12.834,66

## 5 – Proposta de Aplicação de Resultados

As contas respeitantes ao exercício de 2010 conduziram a um resultado líquido positivo no valor de € 3.754,93 para o qual a Administração propõe a transferência para Resultados Transitados do montante de €2.655,89 e o restante para de reservas.

## 6- Agradecimentos

Registamos com distinto apreço e consideração, os contributos de todos quantos, directa e indirectamente se relacionaram com as actividades da empresa ao longo deste ano.


Aos trabalhadores da PRORURIS, EEM, pelo profissionalismo, dedicação e esforço desenvolvido, ao serviço da empresa.

Aos órgãos sociais, pela cooperação demonstrada no exercício das suas competências.

Aos consultores, pelo esforço, empenho e apoio prestado.

Às entidades externas que se relacionaram com a empresa, nomeadamente entidades bancárias e seguradoras, pela confiança depositada.

Órgão de Administração,



---

Dr. Américo Jaime  
Afonso Pereira

Eng.º Carlos Daniel  
Fernandes da Silva

Dr. Pedro Miguel  
Martins Miranda